

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**PAULO DE TARSO HERCULANO DE AZEVEDO**

**A PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA POPULAÇÃO DO SÍTIO PALMATÓRIA  
DO MUNICÍPIO DE SERRA CAIADA - RN**

São Luís  
2017

**PAULO DE TARSO HERCULANO DE AZEVEDO**

**A PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA POPULAÇÃO DO SÍTIO PALMATÓRIA  
DO MUNICÍPIO DE SERRA CAÍADA - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção básica em Saúde da Universidade Aberta do SUS. Para obtenção do título de Especialista em Atenção básica em Saúde.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr<sup>o</sup>. Ahirlan Silva de Castro

São Luís  
2017

Azevedo, Paulo de Tarso Herculano de

A prevenção das parasitoses na população do Sítio Palmatória do município de Serra Caiada - RN/Paulo de Tarso Herculano de Azevedo. – São Luís, 2017.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Prevenção de doenças. 2. Educação em saúde. 3. Enteropatias Parasitárias. I. Título.

CDU 576.8

**PAULO DE TARSO HERCULANO DE AZEVEDO**

**A PREVENÇÃO DAS PARASIToses NA POPULAÇÃO DO SÍTIO PALMATÓRIA  
DO MUNICÍPIO DE SERRA CAIADA - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica da  
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para  
obtenção do título de Especialista em Atenção  
Básica.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Ahirlan Silva de Castro– Orientador  
Doutor em Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

As parasitoses acometem milhões de pessoas em todo o mundo, causando-lhes danos à saúde e a qualidade de vida, e a não fomentação de políticas públicas destinadas a minimizá-las ou combatê-las traz grandes prejuízos à população. Nesse contexto, este trabalho traz uma proposta de intervenção-ação com o objetivo de minimizar os índices de doenças causadas por parasitas na população do Sítio Palmatória no município de Serra Caiada - RN, ressaltando a relevância da prevenção das parasitoses, através da promoção de campanha educativa com relação às noções básicas de higiene, incluindo o tratamento da água e esclarecendo os riscos de doenças transmitidas pelo solo. A Intervenção foi orientada para se constituir como um objeto prático-acadêmico em forma de ação, na perspectiva de ser utilizada como uma possível opção para minorar o grave problema das verminoses nesta comunidade do nosso Estado. A partir das concepções variadas apresenta a carência extrema e a falta de políticas públicas, como reflexo dessa situação existente no Sítio Palmatória, tendo uma alta prevalência de infestação por parasitas, que muito penaliza essa população, onde se constata uma ineficácia duradoura na prevenção, no tratamento, na cura e/ou controle dessas patologias.

**Palavras-chave:** Prevenção de doenças. Educação em saúde. Enteropatias Parasitárias.

## **ABSTRACT**

Understanding that parasitic diseases affect millions of people around the world, causing them harm to the health and the quality of life, and that, not fomenting public policies aimed at minimizing or combating them, brings great damages to the population. Thus, this work of course completion brings a proposal of intervention-action with the aim of minimizing the rates of diseases caused by parasites in the population of the Sítio Palmatoria in the municipality of Serra Caiada - RN, highlighting the relevance of parasite prevention through promotion of educational campaigns regarding basic hygiene, including water treatment and clarifying the risks of soil-borne diseases. The Intervention was oriented to constitute itself as a practical-academic object in the form of action, in the perspective of being used as a possible option to alleviate, the serious problem of verminoses in this community of our State. Based on the different conceptions, it presents the extreme lack and the lack of public policies, as a reflection of this situation in the Sítio Palmatoria, with a high prevalence of parasite infestation, which penalizes this population, where there is a lasting ineffectiveness in the prevention, treatment, cure and/or control of these pathologies.

**Keywords:** Disease Prevention. Health Education. Intestinal Diseases

## Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO .....	7
1.1 Título .....	7
1.2 Equipe Executora: .....	7
1.3 Parcerias Institucionais: .....	7
2 INTRODUÇÃO .....	7
3 JUSTIFICATIVA .....	11
4 OBJETIVOS .....	12
4.1 Objetivo Geral .....	12
4.2 Objetivos Específicos.....	12
5 METAS .....	12
6 METODOLOGIA.....	13
6.1 Local da Intervenção:.....	13
6.2 População Abordada: .....	13
6.3 Etapas do Projeto: .....	13
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	14
8 IMPACTOS ESPERADOS .....	14
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	15
REFERÊNCIAS.....	16

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

A prevenção das parasitoses na população do Sítio Palmatória do município de Serra Caiada – RN.

### **1.2 Equipe Executora:**

- Aluno: Paulo de Tarso Herculano de Azevedo
- Professor-Tutor: Ahirlan Silva de Castro

### **1.3 Parcerias Institucionais:**

- Secretaria Municipal de Serra Caiada - RN.
- Posto de Saúde Olinto Batista da Silva
- Escola Municipal Zilar de Carvalho Bezerra
- Prefeitura Municipal de Serra Caiada
- CAERN – Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do Norte

## **2 INTRODUÇÃO**

No Brasil, cerca de 33% da população adulta sofre com algum tipo de parasitose, e enquanto que entre as crianças a incidência é de 50% (JORNAL NH-RS, 2017). No Rio Grande do Norte os índices se assemelham aos do Brasil, tanto em adultos, quanto em crianças, especialmente, nas áreas mais carentes (JORNAL DE HOJE, 2017).

Com base no pensamento de NEVES (2005), sendo o Brasil um país tropical e apresentando imensa variedade de fauna e flora em diferentes formas de vidas que interagem com os seres humanos, e dependendo das condições locais, tornam-se assim, agentes potencializadores de doenças como no caso dos protozoários, dos platelmintos, dos nematoides, além de bactérias, fungos e vírus.

Partindo dessa premissa e respeitando a diversidade cultural e financeiras da população brasileira, chegando mais diretamente na região Nordeste deste país, onde

há maiores incidências de doenças parasitárias, em função da falta de conhecimento e da pobreza extrema em que vivem milhares desses brasileiros, dificultando a preservação de sua saúde, na falta de higiene e de condições sanitárias suficientes. Dificuldades oriundas da falta de políticas públicas destinadas a esta população, NEVES (2005).

Quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua “a saúde não só como a ausência de doenças, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social”. Enquanto que BOORSE (1977, p.124) conceituou “a saúde como simples ausência de doença”. Dessa forma, a incidência das parasitoses nesta comunidade demonstra que a saúde vista em qualquer dos ângulos em que for verificada, está em desacordo com o reza a OMS e BOORSE, tendo em vista que as parasitoses mais comuns que assolam essa população são protozooses: amebíase, giadíase; helmintoses: cistercercose, enterobiose, ancilostomose, teniose, ascariose, lavras-migrans tegumentar; e zooses parasitárias: escabiose, pedicoloseda cabeça e pediculose do corpo e tungose, segundo MORAIS (2008, p. 537) na classificação das parasitoses humanas no Brasil, e reiterando com o conceito de que “o parasitismo se superpõe ao de doença parasitária, porém outros fatores são necessários para que ela se manifeste”. Percebendo-se assim, que o bem estar físico, mental e social (financeiro) é decisivo para a manutenção da saúde como preconiza a OMS.

Do ponto de vista do autor, ele considera que:

As parasitoses intestinais constituem importante problema de saúde pública no Brasil, em função da alta prevalência encontrada em determinadas regiões. Sua ocorrência na população reflete as desigualdades no padrão de desenvolvimento socioeconômico e as diferenças nas condições de vida. Predomina em zonas rurais e periferias das grandes cidades, onde habitam populações de baixa renda. A ausência de saneamento básico e as precárias condições de habitação dificultam as boas condições de higiene e a conservação adequada de alimentos, viabilizando a ocorrência das parasitoses (SUCUPIRA et al., 2002).

Os fatores que facilitam o aparecimento das doenças de forma mais incisiva são entre outros, a idade, a imunidade, alimentação, doenças intercorrentes, medicamentos utilizados, usos e costumes e tensão emocional. Corroborando ainda com esses fatores, a falta de conhecimento e higiene, impedindo uma eficaz profilaxia a essas doenças.

Para BELO et al. (2012, p. 202),

Estima-se que infecções intestinais causadas por helmintos e protozoários afetem cerca de 3,5 bilhões de pessoas, causando enfermidades em cerca de 450 milhões ao redor do mundo, sendo a maior parte em crianças. Desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade, aumento de suscetibilidade a outras infecções e complicações agudas são algumas das morbidades decorrentes. A prevalência de infecções por parasitos intestinais constitui um dos melhores indicadores do *status* socioeconômico de uma população e pode estar associada a diversos determinantes, como instalações sanitárias inadequadas, poluição fecal da água e de alimentos consumidos, fatores socioculturais, contato com animais e ausência de saneamento básico.

As formas de contaminação mais comuns dessas patologias, decorrem do uso de águas não tratada e ou contaminada por agentes proliferados no mau acondicionamento nas caixas e cisternas, sem a devida proteção e higienização periódica, bem como, com a contaminação do solo pelas fezes humanas, quando da falta de uso dos banheiros pelas pessoas, no momento de realizar suas necessidades fisiológicas, ocasionando a disseminação dos patógenos causadores das doenças. Além, da falta de cuidados básicos de higiene com o corpo, com o ambiente, com os utensílios domésticos e com a manipulação e preparação dos alimentos.

Conforme reitera o autor,

As crianças representam o grupo mais vulnerável à infestação por parasitas intestinais, pois, geralmente, não têm estabelecidos hábitos de higiene pessoal de forma adequada e, comumente, se expõem ao solo e à água, importantes focos de contaminação. No que tange à morbidade associada, pode-se destacar, dentre outras conseqüências, o déficit pômbero-estatural e a anemia ferropriva (ARAÚJO FILHO et al., 2011).

Assim, as doenças parasitológicas mais corriqueiras, são a ascaridíase e a giardíase. A ascaridíase tem uma ocorrência global e é a helmintíase humana mais prevalente no mundo. É mais comum em áreas tropicais, onde as condições viabilizam a manutenção dos ovos no solo. A taxa mais alta de infecção está situada na fase de pré-escolar e escolares jovens. Os ovos de *Ascaris lumbricoides* povoam o intestino delgado após a ingestão pelo hospedeiro humano, sendo as larvas liberadas, penetram na parede intestinal e migram para os pulmões pela circulação venosa, causando a ascaridíase pulmonar à medida que penetram no alvéolo e migram pelos brônquios e traqueia. São deglutidos e voltam ao intestino, onde se tornam adultos. A apresentação clínica relaciona-se à doença pulmonar e obstrução do trato intestinal ou biliar. A migração das larvas pode provocar sintomas alérgicos, febre, urticária e

doença granulomatosa. Uma complicação mais importante ocorre quando uma grande massa de vermes leva à obstrução intestinal aguda. Pode afetar o crescimento e o estado nutricional. O diagnóstico é feito pela pesquisa de ovos nas fezes pelo método de kato-katz.

O tratamento de escolha recomendado é o uso de Albendazol 400mg Via Oral em dose única. A prevenção consiste em tratar todos os indivíduos em uma área de alta endemicidade, melhoria das condições sanitárias, das instalações de esgoto, interrupção do uso de fezes humanas como fertilizante e educação para a saúde, de acordo com NELSON, 2005, p. 86 - 98.

Conforme NELSON, 2005 e NEVES, 2004, a giardíase é provocada pela *Giardialambliã* e a infecção pode cursar com colonização assintomática ou diarreia aguda ou crônica e má absorção. É mais prevalente em crianças e em locais com saneamento precário. Em países desenvolvidos, também é uma causa importante de morbidade, onde ocorre em creches, instituições para deficientes mentais e em surtos causados por alimentos.

A giárdia infecta os seres humanos após a ingestão de 10 a 100 cistos, os quais eclodem no duodeno sob a forma de trofozoítos, colonizam sua luz e também a do jejuno proximal, onde se ligam à borda em escova das células epiteliais e se multiplicam por divisão binária. Os trofozoítos, à medida que se deslocam ao longo do trato intestinal, se transformam em cistos ovais que contêm quatro núcleos, os quais são eliminados nas fezes. Os cistos são relativamente resistentes à cloração e à irradiação com luz ultravioleta, mas a fervura é eficaz para inativá-los. Imunodeficiências humorais, incluindo hipogamaglobulinemia comum variável e agamaglobulinemia ligada ao X predispoem à infecção sintomática crônica.

Ainda para os autores, existe uma maior incidência da infecção em pacientes com fibrose cística, provavelmente devido a fatores locais, tais como uma maior quantidade de muco, que pode proteger o microrganismo contra fatores de defesa do hospedeiro. A maioria dos pacientes sintomáticos apresenta um período limitado de diarreia aguda, afebril ou com febre baixa, náuseas e anorexia, podendo também apresentar cólicas e distensão abdominal, sensação de plenitude gástrica, mal estar, flatulência, náuseas, anorexia e perda de peso. Inicialmente as fezes são aquosas e depois tornam-se gordurosas e com odor fétido, podendo flutuar no vaso sanitário, não contém sangue, muco nem leucócitos.

Por fim, consideram os autores que o diagnóstico pode ser feito através de exame parasitológico de fezes (fezes diarreicas: método da hematoxilina férrica ou método direto; em fezes formadas: sedimentação espontânea ou método de Faust). O tratamento pode ser feito com Albendazol 400mg, uma vez ao dia, por cinco dias, por via oral. Apesar da terapia adequada, os sintomas podem reaparecer em alguns pacientes e a prevenção consiste em lavagem adequada das mãos, adoção de métodos adequados para purificar adequadamente os suprimentos públicos de água, incluindo cloração, sedimentação e filtração. Evitar comer comidas cruas em áreas endêmicas também constitui medida importante.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Considerando o conceito de AURELIO (2010, p.1268), que parasitose é uma agressão produzida por parasito em hospedeiro, e que pode ocorrer sob a forma ou de infecção ou de infestação. Na forma de infecções gastrointestinais causadas por esses agentes patogênicos (helmintos e protozoários), esta, acomete cerca de 3,5 bilhões de pessoas, levando ao estado de morbidade mais de 450 milhões em todo o planeta, e em especial nas crianças, ocasionando desnutrição, anemia, diminuição no crescimento, retardo cognitivo, irritabilidade e deixando-as susceptíveis a outras infecções, de acordo com BELO et AL (2012, p. 202).

O foco da Proposta de Intervenção é a comunidade do Sítio Palmatória, Zona Rural do município de Serra Caiada, estado do Rio Grande do Norte, onde há uma população aproximada 350 pessoas em 106 famílias, que vivem em casas de alvenaria, porém os imóveis apresentam precariedade estrutural em relação ao tamanho e números de cômodos, impingindo aos membros dessas famílias um maior contato entre eles e objetos, dificultando a higiene adequada e fomentando a possibilidade de transmissão das doenças. Essa população vive basicamente, de recursos oriundos dos programas sociais do Governo Federal, de pequena agricultura familiar ou de subsistência, com plantações pouco diversificadas, e com algumas criações que mais são utilizadas para consumo próprio que para o mercado. De modo que esta Proposta Intervenção foi orientada para se constituir como um objeto prático-acadêmico em forma de ação, na perspectiva de ser utilizada como uma possível opção para minorar, o grave problema das verminoses nas comunidades carentes em

nosso Estado, quiçá, no país. Diante do quadro da situação econômica e sanitária que vivem as famílias da comunidade do Sítio Palmatória no município de Serra Caiada no Rio Grande do norte, onde se apresenta uma alta prevalência de infestação por parasitas que muito os tem penalizado e onde se constata a ineficácia duradoura do tratamento para cura e controle dessas doenças.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

- Minimizar os índices de doenças causadas por parasitas na população do Sítio Palmatória no município de Serra Caiada.

### **4.2 Objetivos Específicos**

- Promover uma campanha de educação da população com relação as noções básicas de higiene, incluindo fervura da água;
- Realizar uma campanha de esclarecimento sobre os perigos de banhos em barreiros, lagoas e açudes;
- Promover palestra esclarecendo os riscos de doenças transmitidas pelo solo, e evitar andar descalço no solo;
- Realizar exames parasitológicos após ciclo de palestras;

## **5 METAS**

- Atingir 100% da população investigada, na perspectiva de minorar o sofrimento dessa comunidade;
- Melhorar a qualidade de vida dos usuários;
- Minimizar as reinfestações parasitárias;
- Amenizar as consequências danosas na saúde das pessoas;
- Levar a uma maior conscientização quanto a importância da manutenção da saúde.

## 6 METODOLOGIA

### 6.1 Local da Intervenção:

Sítio Palmatória no município de Serra Caiada, estado do Rio Grande do Norte.

### 6.2 População Abordada:

Aproximadamente 350 pessoas em 106 famílias.

### 6.3 Etapas do Projeto:

- *1ª Etapa:* Envolver a comunidade do Sítio, junto aos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) em palestras esclarecedoras quanto aos riscos do uso de água mal acondicionada, os riscos do contato direto da pele com água contaminada e com o solo contaminado;
- *2ª Etapa:* Sensibilização e Capacitação da equipe envolvida;
- *3ª Etapa:* Criar parceria com a Prefeitura local e com o departamento da CAERN, além de contar com o Assistente Social e demais trabalhadores do Posto de Saúde.
- *4ª etapa:* Solicitar aos entes envolvidos na intervenção, materiais como convites, panfletos, cartazes para divulgação e propaganda, além de enviar ofícios, para obtenção dos insumos (coletores, hipoclorito de sódio, medicamentos e sandálias), necessários à concretização eficaz da ação proposta.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Mês 03/18	Mês 04/18	Mês 05/18	Mês 06/18	Mês 07/18	Mês 08/18	Mês 09/18
<b>Atividades Propostas</b>	Sensibilização e Capacitação da equipe envolvida	Visita a comunidade e para entrega de convite (anexo 01)	Local: Escola Zilar de Carvalho Bezerra > Palestra: A água e as verminoses. Distribuição de panfletos e Catazes	Local: Escola: Zilar de Carvalho Bezerra > Palestra: O solo e as verminoses. Orientações e cuidados na Higiene Pessoal e do Ambiente.	Visita à comunidade para entrega de coletores e encaminhamentos para exames parasitológicos.	Orientação domiciliar quanto a profilaxia das verminoses e distribuição de medicamentos anti-parasitários.	Entrega e orientação do uso do hipoclorito de sódio no tratamento doméstico da água; Entrega de sandálias.
<b>parcerias</b>	Equipe (Agente de saúde, médico, enfermeiro)	Agente de saúde	Escola, Médico, Agente de Saúde e Enfermeira da Equipe	Escola, Médico, Agente de Saúde e Enfermeira da Equipe	Médico, Agente de Saúde, Bioquímico e Prefeitura Municipal	Médico, Posto de Saúde, Agente de Saúde.	Médico, Agente de Saúde, CAERN e Prefeitura local
<b>Público Alvo</b>	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio	Famílias do Sítio

## 8 IMPACTOS ESPERADOS

Quando se pensou na elaboração e realização deste trabalho, se teve alguns propósitos, como atualização de conhecimentos a respeito da temática aos profissionais, e de promover uma somatória de novos conhecimentos aos moradores do Sítio Palmatória, levando-os a ter uma melhor qualidade de vida, livres das doenças parasitárias que as acometia insistentemente, uma vez que, desconheciam os modos mais preliminares de higienização da água, do solo e dos cuidados básicos com a alimentação e com o próprio corpo.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesta intervenção amplia-se o conceito de saúde, quando se amplia o conhecimento como forma de prevenção de doenças e ganho real de qualidade de vida, através de novas posturas na preservação e manutenção de uma vida mais saudável e equilibrada.

Espera-se com este trabalho de Intervenção que colaboremos com a minimização das doenças parasitárias na região do Sítio Palmatória e adjacências, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida aos seus moradores. Incentivados com o ciclo de palestras sobre cuidados básicos de higiene e saúde da água e do solo, feitos os exames parasitológicos e tendo sido oferecidos os recursos como o hipoclorito de sódio para o tratamento doméstico da água mais intensivo, além do oferecimento e orientação do uso do calçado para a população, todas essas ações sejam diferentes formas de prevenção e minimização de reinfestações das parasitoses mais comuns nesta região.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO FILHO, Humberto B. et al. **Parasitoses intestinais se associam a menores índices de peso e estatura em escolares de baixo estrato socioeconômico.** *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo, v. 29, n. 4, dez. 2011.

BELO, Vinícius Silva et al. **Fatores associados à ocorrência de parasitoses intestinais em uma população de crianças e adolescentes.** *Rev. paul. pediatr.*, São Paulo, v. 30, n. 2, jun. 2012.

BOORSE, Crithorpher. **Teoria Funcionalística** – 1977, p.124  
<http://pt.wikipedia.org/SA%C3%Babe>. Acesso em 06 de outubro de 2017.

**JORNAL DE HOJE.** [WWW.tribunadonorte.com.br>natal](http://WWW.tribunadonorte.com.br>natal). Acesso em 27 de dezembro de 2017.

MORAIS, Rui Gomes de. **Parasitologia & Micologia Humana.** P.05 5ª Ed. 2008. Editora Cultura Médica Ltda. Rio de Janeiro - RJ

\_\_\_\_\_, Rui Gomes de. **Parasitologia & Micologia Humana.** P.13 5ª Ed. 2008. Editora Cultura Médica Ltda. Rio de Janeiro - RJ

NELSON, Jenson A. B. **Tratado de Pediatria.** 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora. 2005.

NEVES, David Pereira Neves. **Parasitologia Humana.** 11º ed. Rio de Janeiro: Ed. Atheneu. 2005.

**SAÚDE** – Wikipedia, a enciclopédia livre <https://pt.m.wikipedia.org>wiki>saúde>  
Acesso em 06 de outubro de 2017.

SUCUPIRA, Ana Cecília Lins; BRICKS, Lúcia Ferro; KOBONGER, Maria Elissabeth; SAITO, Maria Ignez; ZUCCOLOTTO, Sandra Maria. **Pediatria em Consultório.** Editora Sarvier. 4ª Edição, 2002.

**VIVER COM SAÚDE** - JORNAL NH, [www.jornalnh.com.br>viver\\_com\\_Saúde](http://www.jornalnh.com.br>viver_com_Saúde). Acesso em 27 de dezembro de 2017.